

Visado pela C. de Censura

DOMINGO
28
Novembro de 1954

Número avulso 1500

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no IIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

N.º 1183
(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

1 DE DEZEMBRO DE 1640

Amanheceu prazenteiro o dia 1 de Dezembro de 1640, como que augurando a natureza o grande acontecimento em vias de realização.

Todos os bons portugueses estão a postos para a Revolução que irá sacudir o longo e aviltante jugo castelhano de 60 anos. Aproveitando o tempo que falta para a Hora H, a Condessa de Atougua, D. Filipa de Vilhena, arma cavaleiros seus filhos D. Jerónimo de Ataíde e D. Francisco Coutinho, enquanto que D. Mariana de Lencastre faz o mesmo com os seus, Fernão Teles e António Teles da Silva. Duas mães que oferecem, simbolicamente, a juventude fidalga de Portugal à causa sagrada da Pátria.

O tempo custa a passar, como nos grandes momentos da vida em que algo de extraordinário está para acontecer. Parece durar uma eternidade a angustiante vigília de armas e almas.

Mas, eis que bate solene a primeira badalada das nove. Chegou a Hora H da Revolução!

Dos coches, onde aguardavam o momento, saltam, como impelidos por molas, os conjurados e irrompem ao Paço. Jorge de Melo, António de Melo de Castro, Estêvão da Cunha, dominam as sentinelas. E o venerando e heroico D. Miguel de Almeida sobe à sala dos Tudescos e dali dispara um tiro de pistola, a assinalar o princípio do movimento libertador.

Entretanto, um grupo comandado pelo mesmo D. Miguel de Almeida, do qual faziam parte D. António Luís de Meneses e seu irmão D. Rodrigo, Luís de Melo, Porteiro-mor, D. Afonso de Meneses, D. António Telo de Meneses, João de Saldanha, — surpreende a Guarda dos Arceiros e, por seu lado, Gaspar de Brito Freire, Marco António de Azevedo, Paulo de Sá e Gabriel da Costa dirigem-se aonde estão as alabardas e atiram-nas ao chão. Os homens ficam desarmados, sendo mortos dois que tentam resistir. Pedro Mendonça, João Pinto Ribeiro e Tomé de Sousa ocupam o corredor que conduz ao quarto de Miguel de Vasconcelos. Luís Godinho, criado do Duque de Bragança, com alguns outros, quedam-se junto à porta do quarto da Vice-Rainha. Em baixo, a Guarda do Paço esboça ainda uma reacção tardia, mas vê-se forçada a render-se, após breve peleja em que se distinguem dois valorosos sacerdotes: o Padre Bernardo da Costa e o Padre Nicolau da Maia.

As dependências do Palácio Real vão caindo, uma a uma, nas mãos dos revoltosos portugueses. E D. Miguel de Almeida, louco de alegria, logo corre a uma das janelas a gritar ao povo que se comprime, ansioso, no Terreiro do Paço: — «Liberdade, portugueses! Viva El-Rei D. João IV!». A este anúncio da boa nova responde o povo com aclamações sonoras e jubilosas.

Agora praticam-se os actos decisivos da Revolução. O Corregedor Francisco Soares de Albergaria paga com a morte um viva que dá a «El Rei D. Filipe». O renegado Miguel de Vasconcelos, Secretário de Estado, que cobardemente se refugiara dentro dum armário, é morto a tiro e à estocada, sendo o seu cadáver arremessado ao Terreiro do Paço, onde a população ceva naquele o seu ódio fidalgo ao tirano sem escrúpulos. Os conjurados dão conta do andamento da Revolução à Vice-Rainha, que acaba por ceder à evidência dos factos consumados e procuram o Mordo-mor Marquês de La Puebla, de quem solicitam uma ordem para que D. Luiz del Campo, governador do Castelo de S. Jorge, o entregue sem luta. O Marquês acede ao pedido.

Estava feita com pleno êxito a Revolução do 1.º de Dezembro de 1640 e com ela acabado o domínio castelhano. Estava iniciada a dura, mas vitoriosa tarefa da Restauração da Pátria.

* * *

Vai a Nação celebrar no próximo dia 1 de Dezembro, outra vez, uma das mais gloriosas e significativas datas da sua história velhinha, mas sempre nova, que a actual lei dos feriados relegou injustamente para plano secundário, transformando-a em feriado apenas obrigatório para as repartições públicas dependentes do Estado.

Saibam os portugueses, sobretudo a mocidade a quem a data é especialmente dedicada, sentir e compreender a grande lição de patriotismo dos homens que fizeram a Revolução do 1.º de Dezembro de 1640, que restaurou a Pátria oprimida e a reintegrou no seu verdadeiro caminho histórico, através do tempo e do espaço, de «dilatar a fé e o império».

O CENTENÁRIO DE GARRETT EM ESPINHO

Conforme anunciamos, o Centro C. Dr. Manuel Laranjeira, com a valiosa colaboração da Empresa do Casino, efectuou na tarde da passada 5.ª feira, no Cine-Teatro do Casino, uma sessão cultural que consistiu de uma brilhante palestra sobre a personalidade de Almeida Garrett pelo sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima, seguida da exibição do filme nacional — «Frei Luís de Sousa» — inspirado na peça teatral do mesmo título, de autoria do eminente escritor cuja memória se homenageia.

A casa achava-se repleta, predominando entre a assistência a classe académica.

A Ponte de Paramos

Segundo o ilustre Chefe do Distrito informou, pessoalmente, o director deste jornal, está já em estudos a reconstrução da Ponte de Paramos pelos serviços competentes do Ministério das Obras Públicas onde S. Ex.ª há pouco tratou do assunto.

O sr. Governador Civil vai interessar-se junto de quem de direito para que seja imediatamente construído um passadiço provisório, em madeira que permita o restabelecimento do trânsito de peões junto à ponte parcialmente destruída pelo temporal de 24 de Outubro.

E' de crer que, em vez da reconstrução da antiga, surja uma nova ponte em cimento armado, mais larga e mais sólida do que aquela e que melhor satisfaça as exigências do intenso movimento que tem a estrada que a dita ponte servia. Assim o esperamos.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

Está eleito pelo Conselho Municipal a nova veresação da Câmara de Espinho

Conforme determina o § 1.º do Art.º 2.º do Código Administrativo, reuniu no dia 25 deste mês, sob a presidência do sr. António Frederico Cerveira Alcoforado, presidente da Câmara, o novo Conselho Municipal para eleição dos respectivos secretários e dos vereadores da Câmara.

Depois de verificados os poderes de todos os conselheiros, foram eleitos para as funções de secretários, os srs. dr. Henrique Neves Estima, representante das Ordens, e Francisco Pereira da Silva, representante dos Sindicatos Nacionais.

Para Vereadores da Câmara foram eleitos os seguintes cidadãos:

Efectivos:

Joaquim Moreira da Costa Júnior, Domingos Fernandes Alves de Oliveira, José Francisco da Silva Júnior e José Monteiro Valente;

Substitutos:

Manuel Alves Gomes da Costa, José Ferreira da Silva, Alcino Alves de Sá e Avelino Gomes Pinto.

— Os srs. Domingos Fernandes Alves de Oliveira, Joaquim Moreira da Costa Júnior e José Ferreira da Silva, fazem parte de Vereação actual; o sr. José Francisco da Silva Júnior, já foi vereador várias vezes, tendo dado provas de alta competência e vinda rectidão; o sr. José Monteiro Valente, vem desempenhando, há anos, com muito zelo, as funções de presidente da Junta de Freguesia de Espinho; os demais vereadores substitutos entram pela primeira vez para a Câmara.

A nova Vereação entra em exercício no dia 1 de Janeiro próximo.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS E UMA CONFERÊNCIA NO TEATRO S. PEDRO

Promovida pela Câmara M. de Espinho, realiza-se no dia 1.º de Dezembro no Teatro S. Pedro, por ocasião da distribuição de prémios escolares, uma conferência sobre Almeida Garrett, em que será conferente o ilustre professor do Liceu Alexandre Herculano, sr. dr. Cruz Malpique.

— Ainda bem que as comemorações do Centenário do notável autor de «Viagens na minha terra» e do «Frei Luís de Sousa» não passam despercebidas em Espinho, como chegamos a receber.

— Na mesma sessão do Teatro S. Pedro, a Câmara fará entrega ao Sporting Clube de Espinho da medalha de ouro de «Mérito Desportivo» com que resolveu galardoar aquele clube, a propósito da passagem do seu 40.º aniversário.

Espectáculo de Arte Musical

Está despertando bastante interesse o grandioso espectáculo que os «Os Amigos da Música» levam a efeito, conforme já anunciamos, no Teatro S. Pedro, no dia 7 de Dezembro, em benefício dos cofres dos Bombeiros V. Espinhenses.

O 3.º CORTEJO DE OFERENDAS

a favor das obras da Construção do HOSPITAL SUB-REGIONAL DE ESPINHO

Conforme anunciamos realizou-se, finalmente, no passado domingo o 3.º Cortejo de Oferendas a favor das obras de construção do Hospital Sub-Regional de Espinho, orçamentado em cerca de 2.400 contos, não incluindo o necessário recheio, e cuja inauguração está prevista para daqui a um ano.

A jornada humanitária ressentiu-se, como era de esperar, principalmente sob o ponto de vista espectacular, dos adiamentos que sofreu, da época imprópria em que se realizou e do mau tempo que se fez sentir no dia da sua efectivação. Todavia, apesar de todas essas contrariedades, ainda rendeu a bonita soma de 174.090\$60, cifra que é por enquanto provisória, conforme o ofício da Santa Casa da Misericórdia de Espinho que transcrevemos no final desta notícia.

Desde as primeiras horas da tarde o público começou a afluír aos locais do percurso, enchendo os passeios e as janelas dos prédios fronteiros não se importando com a chuva impertinente que, de vez em quando caía. Reina grande expectativa à volta do Cortejo.

Este pôe-se em movimento por volta das 16 h., partindo da R. 8, junto ao edifício do Hospital da Misericórdia. Sobe a R. 19, passando defronte dos Paços do Concelho e dispersando um pouco acima.

Abre o Cortejo um grupo de «Zés Pereiras» que conduzem um dístico onde se lê «Contribuam para o Cortejo da Misericórdia». Atrás vêm viaturas das duas corporações de bombeiros da terra, seguidas por piquetes de soldados da paz que conduzem as bandeiras estendidas a recolher donativos. Seguem-se-lhes os carros do pessoal da Misericórdia e das Madrinhas do Novo Hospital, este último de perfil gracioso e cunho artístico, contendo roupas para enfermeiras.

Passam diante do público as representações das freguesias de Espinho, Silvalde, Anta e Guetim, todas procurando mostrar o máximo da sua caridade em benefício do novo Hospital. Só a freguesia de Paramos não está presente, verificando-se tal anomalia, segundo nos informam, devido à destruição da ponte por onde passa a estrada Nacional, Aveiro-Espinho. Aqui e além grupos musicais, entre os quais um grupo de Espinho e a Tuna orquestra de Silvalde, e rusgas animam o ambiente. Caminhetas, carros de bois e peões transportam diversos artigos, que começam a ser leiloados.

A entrada do edifício dos Paços do Concelho recebem-se os donativos em dinheiro e o produto dos leilões.

Os donativos mais importantes foram: do sr. Francisco Ferreira de Matos, conceituado comerciante no Rio de Janeiro, e seu sócio sr. Tomaz Balvim 20.000\$00; do Ministério do Interior, 10.000\$00; da Fábrica Luso-Celuloide, 7.500\$00; angariado no Bairro da Mata, 4.074\$50; 1.855\$40 e 1.305\$10, foi o produto do peditério feito pelos Bombeiros V. Espinhenses e Bombeiros V. de Espinho, respectivamente; Governador Civil de Aveiro, 1.500\$00.

Assistiram à passagem do Cortejo, da varanda dos Paços do Concelho, os srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro; António Frederico Alcoforado e dr. Joaquim Cadinha, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal; vereação municipal, dr. Gomes de Almeida e outras individualidades e representantes de organismos locais.

Embora o Cortejo de agora ficasse muito mais além, no aspecto espectacular, dos anteriores, o certo é que representou um excelente contributo financeiro para a continuação das obras dum grande melhoramento para Espinho — o seu Hospital.

* * *

Para conhecimento dos leitores, transcrevemos gostosamente o amável ofício que a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia nos enviou a propósito do Cortejo de Oferendas de domingo passado:

Espinho, 23 de Novembro de 1954

...Sr. Director de «DEFESA DE ESPINHO».

E' ainda cedo para fornecermos números exactos relativos ao Cortejo de Oferendas realizado no passado dia 21.

Não o é, porém, para a Mesa Administrativa apresentar a V. Ex.ª todo o seu reconhecimento pelo auxílio que nos deu para o bom êxito daquela importantíssima jornada de caridade. E' dizeiros bom êxito porque o montante apurado até este momento atinge, já, a cifra de 174.090\$60, assim decernida:

Ministro do Interior	10.000\$00
Governador Civil do Distrito	1.500\$00
Freguesia de Espinho	89.276\$50
» Anta	30.190\$00
» Paramos	8.496\$50
» Silvalde	30.205\$00
» Guetim	4.422\$60
Soma	174.090\$60

Insistimos: Este número é provisório, visto haver ainda importâncias a receber de todas as freguesias do Concelho.

Solicitamos e agradecemos que V. através da generosa «Defesa de Espinho», transmita ao nosso conselho e aos amigos desta nossa Terra, e alguns houve, todo o reconhecimento da Mesa Administrativa.

O êxito do Cortejo pertence em primeiro lugar ao nosso bom povo, às Comissões constituídas para a arrecadação dos donativos, à Imprensa, a todos enfim e por isso também a todos o agradecemos do fundo do coração.

Oportunamente daremos a V. os números definitivos.

Apresentando a V. os nossos sinceros agradecimentos pelo auxílio que a todos prestou, endereçamos-lhe os nossos melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
Pelo Provedor

Antenor Ferreira da Costa
(tesoureiro)

Relâmpagos...

SOCIAIS

— Por que será que a vida o traz sempre bem disposto, quando eu, ga-

— A resposta é fácil. Ela: a tudo

— Dezena, modéstia, honestidade, harmonia, trabalho e saúde, eis os

— Ali ao lado note uns riscos escar-

— Orgamento equilibrado e respeitado...

N. B. — Nada de especulação com o

Porque trabalho, eu estimo e admiro

Há dias desci ali no apadeiro de

Bravo, sr. Helodorol Que Deus o

tem lugar na próxima 3.ª feira, 30,

Hospital Sub-Regional DE ESPINHO

Por nova gentileza da Empresa

Nesta sessão extraordinária será

Recomendamos esta notável obra

Aalem de assistir a um espectá-

O dia 1.º de Dezembro é feriado obrigatório para o Comercio do Distrito

Em virtude dos contratos collec-

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"
Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 28, as

— Amanhã, dia 29, a sr.ª D. Josqui-

— em 2, os srs. José Braga e Meneses

— em 3, os meninos Joaquim Do-

— em 4, a sr.ª D. Arminda Lapa da



Nascimento

Na cidade de Rio de Sul, Estado

Doentes

Encontra-se enfermo e internado no

Barbearia Fausto

Com a sua transferência para a

Ficou um estabelecimento de

Salão Ideal

CABELEIREIRO

Participa às suas Ex.mas Clientes

Vende-se Casa terrea com

Músicas da nossa terra

O Fado de Espinho

(Ao prof. A. Bodas)

Durante o jantar de Confraterniza-

A propósito lembrei-me de escrever

Foi composto para a Revista local...

— Duke e Gaby — distintos bailarinos

— Alguns terras congêneres, vendo

Uma, muito saudosista da Pátria e

Um espinhense ilustre que foi mo-

Para aquilatar da popularidade do

Para aquilatar da popularidade do

N. da R.

Tal foi o sucesso do «Fado de Espi-

Uma revista ilustrada sul-americana,

O Dia da Mocidade

A Mocidade Portuguesa, com o pa-

Eis o programa:

A's 10 h. — Missa na Igreja Matriz;

A nossa Câmara Municipal, num

Vinhos Aguardentes

e licorosos 100%. Antes de comprarem

NECROLOGIA

António Alves Pereira

Ao cabo de prolongada doença, fi-

O finado tinha 71 anos imcomple-

Natural do Porto, onde conviveu

— Era o mais antigo e dedicado dos

— O funeral do extinto, realizou-se,

O caixão com os seus restos mor-

O finado vivia, pobrementeem

— Paz à sua alma, que era a alma dum

Joaquim Lourenço

Em Abrantes, faleceu, no dia 22

D. Olimpia Ledo Mendes

Em Vila Seca, Condeixa, faleceu a

— A's famílias em luto apresentamos

BUGIGANGAS!

Já sabia?

que os Palácios da Justiça — conta-nos

que foi no reinado de Péricles — infor-

que, nessa época, Anaxágoras, Icôsta-

que Herótofo, com Xenofonte e Tucida-

que Hipócrates fez, da arte da curar

que Esquillo, Sófocles, Eurípides e

que a necessidade de significar exteri-

que a necessidade de significar exteri-

que a necessidade de significar exteri-

que a necessidade de significar exteri-

COMUNICADOS

Cortejo de oferendas

A propósito do Cortejo de oferendas

«Tendo alguns jornais do Porto

Para esclarecimento dos leitores

ANTA 30.170\$00

SILVALDE 30.075\$00

Não nos interessa — e oxalá

ANTA, NO DIA DO CORTEJO

Anta, 24 de Novembro de

Pel'A Comissão».

Adelino Rodrigues da Silva

Prá-Ante

Será inaugurada brevemente,

Cesar Raio precisa de auxílio

Recebemos já alguns donativos

AVISO

A Relojoaria Rubi, Participa

compreendida entre os Cárpatos e o

que o termo, porém, se tornou, na

que não é o poder de articular — sal-

que o que distingue o homem dos

UM COLECCIONISTA

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

C. U. F.

ADUBOS MISTOS CONCENTRADOS

em pó ou granulados

para cereais (trigo, milho, etc.)

para batatas, vinhas, Oliveiras, arvores de fruto e hortas.

BARROS ALENTEJO FOSFO-NITRO 7-11-0

FOSKAMÓNIO CUF 6-8-8

Adubos que possuem todos os elementos fertilizantes necessários para se obterem abundantes colheitas:

- Dosagem rigorosa
■ Mistura homogénea
■ Sacaria nova e resistente

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

consultem as nossas tabelas

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Lisboa R. do Comércio, 49 Porto R. Sá da Bandeira, 82 Revendedores em todo o País

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II

N.º 10

Nota da Semana

Reparos

Fala-se, nós somos e fomos os primeiros a apregoá-lo e continuaremos a fazê-lo, de que Esmoriz é uma terra de turismo. Aqui para nós e que os estranhos o não saibam, terra de turismo não é nada. Terra turística, sim, de turismo, infelizmente ainda o não é, e está bem longe de o ser.

Há uma diferença grande entre essas duas coisas, embora muitas pessoas, mesmo das que se dizem cultas, por vezes misturem. Felizmente já muita gente conhece a nossa terra pelo seu «ser turístico», e é pena que outros duvidem pela sua falta de «ser turístico». Esse encanto, esse enleio que prende o visitante e que não é inato aos locais mas à ambiência que dá os factores lhe devem dar, isso depende só de nós, Esmorizenses, e na nossa mão está o querermos ou não afirmar com realidade o que os nossos locais prometem e a nossa sistemática e real propaganda deseja.

Por hoje quero apontar dois reparos, entre bastantes outros que poderiam ser descritos, e que empanam a expectativa do visitante da nossa região: a falta de atenção pessoal para com os nossos hóspedes e a abusiva e sistemática ocupação das vias públicas com os mais variados objectos.

Do primeiro reparo, escusado será fazer menção. É triste, tristíssimo o sentimento que deixa no nosso visitante a forma como é recebido, atendido e despejado, uma vez que tem necessidade de interlocutar com a maioria do povo de Esmoriz. Notamos várias vezes cenas que nos confundiram, não só dos «Vareiros» por indolente pândico e por criação semi-selvagem e por condição — qualquer coisa que não me atrevo a escrever. Há, felizmente, muitas e honrosas excepções. Lamento sinceramente o que se passa com os nossos «Vareiros» no tempo da praia e fora dele, dos arremedios que fazem, dos comentários que têm e das acções que praticam. Mas... fossem só os «Vareiros»! Infelizmente, muita gente «da terra» procede de igual modo, e por vezes pior. Se isso redundasse em desprestígio da pessoa, nada tínhamos a comentar; infelizmente não é a pessoa a atingida, é a terra, e pela terra é que nós o sentimos.

Não queremos nem era decoroso andar com os nossos turistas ao colo; isso não nos obriga nem é decoroso escorrá-los com frases injuriosas ou gestos dúbios. A educação é muito linda e fica bem em toda a parte. Por que não sermos urbanos com os que nos visitam? Mesmo que alguns o não sejam, isso não nos obriga a pagarmos na mesma moeda. Pelo contrário: com os nossos modos rectos damos-lhes uma lição. O segundo, é já velho e dá a entender, a quem visita Esmoriz que nesta terra não há rei nem roque. Pisos atravancando por vezes mais de metade das faixas de rodagem, carros ligeiros e pesados a obstruírem as passagens; animais domésticos à solta, montões de lixo, etc., pelas estradas e caminhos de Esmoriz deixam, têm deixado que se profiram apreciações nada lisonjeiras quer do povo, quer das autoridades que têm o dever de velar pelo cumprimento de posturas que inibem tal procedimento, ou no caso de tais posturas não existir, de as estabelecer e fazer respeitar.

Final isto é tudo simples e com um bocadinho de boa vontade da parte das pessoas que a esmo utilizam bermas e faixas de rodagem com objectos de toda a espécie, Esmoriz não perderá o aspecto laborioso que tem e ganhará reputação de terra ordenada e turística que lhe falta.

Não há só estes dois reparos, mas devagar se irá longe, e nós, querendo, seremos o que sempre desejá, uma grande, liada e admirada terra.

OBSERVADOR

Reparações

Graças aos bons officios do Sr. Presidente da Câmara, já se encontram reparados todos os estragos causados pela tromba de água que no mês findo assolou esta região, estragando caminhos, pontões e calçada em várias localidades desta freguesia. Segundo informações vindas até nós, brevemente o Caminho do Passadouro irá sofrer uma reparação que o tornará apto a servir quem dele tem necessidade. Isso a acontecer, com o que já vimos de mencionar, tornam-nos credores, de simpatia para com a obra realizada em tão pouco tempo e leva-nos a pensar com mais optimismo no futuro da nossa terra.

Oxalá isso aconteça.

Leilão

Mesmo com o tempo invernosso que o passado domingo apresentou, realizou-se o leilão anteriormente mencionado, no qual se incorporou bastante povo e numerosos carros. O brilho desta jornada de bem a favor da nossa terra foi ofuscado pelo mau sair do tempo e levou muitas pessoas que desejavam nele incorporar-se, a abster-se. Não deixarão, porém, que a sua vez fiquem em branco e assim, hoje, se o tempo o permitir e em complemento, sairão as pessoas que o não fizeram, numa afirmação eloquente do seu tradicional e persistente baírrismo. Assim é que é.

Por outro lado, o lugar de Matesinhos continua a preparar-se afanosamente para não deixar por mãos alheias os seus créditos. Relataremos. — C. E.

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 - Telef. 366 - ESPINHO

ADEGA REGIONAL

Rua 8 - Baixos do Café Cristal

Magníficos salões e salas reservadas para famílias ou grupos. Reservado o direito de admissão.

Curso de Acordeão

Informa professor Mário Neves Rua 19 - Tel. 359

PINTO DE MAGALHÃES, L.da

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

AGENCIAS: Arcos de Valdevez, Penha, Amarante, Fátima (Santuário)

Papeis de crédito - Notas de todos os países - Depósitos à ordem e a prazo - Descontos - Cheques - Transferências - Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

63 - RUA SÁ DA BANDEIRA - PORTO Telef. 20134/5/6 - Est. 230 • Teleg. Augafa

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L. DA RUA DE OUIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

(A inaugurar durante o Ano corrente)

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 12.ª jornada

Foquei em Patins

Campeonato Nacional da I Divisão

Com os encontros realizados no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, entre os clubes do Norte e do Sul, terminou o Campeonato Nacional de 1954, que teve como brilhante vencedor o Clube Atlético do Campo de Ourique.

Pela primeira vez o «Campo de Ourique» inscreveu o seu nome na lista dos Campões Nacionais e não há dúvida que o título ficou bem entregue e nas mãos duma perfeita equipa de hoquei em patins. A sua linha de defesa, confiada ao internacional Matos, Bernardino e Marques, é de extrema valia, não havendo outra qualquer equipa que se lhe possa confrontar nesse sector. Em 2.º lugar classificou-se o «Benfica» e se não fora a má actuação dos seus elementos nas primeiras jornadas, não seria ainda desta vez que se voria destronado do título máximo. Principalmente, o fraco rendimento de Cruzado nas jornadas iniciais, foi fatal para as aspirações dos benfiquistas. Conquistou o Paço de Arcos a 3.ª posição da tabela, facto que fica devendo mais ao seu internacional Jesus Correia, do que ao próprio valor da sua equipa. O Sintra situou-se em 4.º lugar, depois de ter comandado a prova nos primeiros jogos iniciais.

Os clubes nortenhos ocuparam as últimas classificações, ordenados da seguinte maneira: Vigorosa Infante, Académico e Académica de Espinho. De salientar o comportamento do Vigorosa, que sem dúvida foi o melhor agrupamento dos representantes nortenhos. A sua vitória sobre o Benfica é de assinalar, devido à excelente actuação da equipa, que ficou como uma das melhores exhibições da prova.

Em último lugar ficaram os espinhenses e não há dúvida que não mereciam melhor. Individualmente os seus jogadores são bons executantes, mas a fraca valia do grupo é devido ao factor tático. Na realidade, os espinhenses actuaram de molde a obter melhores resultados numéricos, mas a falta de unidade da equipa acarretou-lhes derrotas pesadas em demasia. Quanto alguns dos atletas da Académica se convencerem que o hoquei em patins é um jogo de equipa, terá então o clube espinhense possibilidade de possuir um conjunto de harmonia com o valor dos seus elementos. Se, tomado em consideração, porém, que o grupo é formado por diversos juniores da época passada e que, principalmente, a falta de um orientador é fatal para qualquer equipa.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 66.º do Código Administrativo e para os efeitos do disposto no citado artigo 66.º, convoco os Vogais eleitos nos termos legais para constituírem a Câmara Municipal de Espinho, no quadriénio de 1955 a 1958, a comparecerem no Salão Nobre do Paços do Concelho, pelas 10,30 horas do dia 5 de Dezembro próximo, a fim de, por mim, ser feita a verificação dos poderes dos mesmos Vogais, para lhes ser conferida a posse, e seguidamente, proceder-se à eleição do procurador ao Conselho Provincial. Espinho e Paços do Concelho, 25 de Novembro de 1954.

O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1185-28 11-954)

Agradecimento

D. Olímpia Ledo Mendes Sua família agradece por este meio a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e bem assim as que assistiram à missa do 7.º dia na Igreja Matriz desta Vila, profstando-lhes o seu reconhecimento. Espinho, 25 de Novembro de 1954

Académica 2-Benfica 8 - Até ao intervalo a Académica deu boa réplica, estando somente a perder por 1 ponto. Na 2.ª parte o maior poder global dos encarnados venceu a tenaz oposição do adversário, que não merecia ser tão copiosamente batido. Académica 2 Paço de Arcos 3 - Difícil vitória do conjunto lisboeta, obtida perto do final por oportuna insistência de Jesus Correia. Boa actuação dos espinhenses que não mereciam ser vencidos. Académica 0 Campo de Ourique 7 - Outro resultado demasiado pesado para a actuação da Académica. Académica 2 Sintra 5 - A Académica foi a primeira a marcar, mas viu o ponto invalidado por decisão inaplicável do árbitro. O resultado final de modo algum está de acordo com a actuação de ambas as equipas. A Académica sintonizou com: Dias Cruz, Carvalhas, Alberto Alves (1), Vítor (3), Gonçalves (2) Gomes de Almeida e Godinho.

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

Verificaram-se os seguintes resultados: Tirsense 2 Espinho 1; Peniche 2 L.ª de Santarém 2; Olivisrense 1 União de Coimbra 3; Caldas 5 Salgueiros 1; Leixões 1 Académico de Viseu 2; Vianense 0 Sanjoanense 1; Torreense 2 Gil Vicente 2. Após a jornada ficou assim estabelecida a classificação Geral: 1.º Torreense (40-13) com 20 p.; 2.º Caldas (35-17) com 18 p.; 3.º Salgueiros (23-11) com 16 p.; 4.º L.ª de Santarém (22-18) com 14 p.; 5.º Tirsense (24-22) e Peniche (23-31) com 13 p. cada; 6.º União de Coimbra (23-24) com 12 p.; 7.º Gil Vicente (22-22), Sanjoanense (22-25) e Académico de Viseu (22-27) com 11 p. cada; 8.º Leixões (27-26) e Espinho (19-23) com 10 p. cada; 9.º Olivisrense (14-33) com 6 p.; 10.º Vianense (15-41) com 3 p.

Tirsense 2 Espinho 1 Jogo realizado no Campo «Abel Bizzerro», em Santo Tirso, tendo as equipas alinhado com as seguintes formações: TIRSENSE - Pardifas; Carrico; Joaquim e Passos; Virgílio e Valdemar; Samuel, Avelino, Vitel, Quim e Bifilite. ESPINHO - Varela; Castro, Alcobia e Lopo; Mateiro e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Machado. Árbitro: Eduardo Neves, de Viseu. Ao intervalo: 0-0. No 2.º tempo 2-1 a favor de Tirsense, com golos de Vitel aos 15 m. e 22 m. (o primeiro dos quais na marcação duma grande penalidade injusta) e aos 37 m. por Guilherme.

Jogos para hoje: (última jornada da 1.ª volta) Espinho-Olivisrense, L.ª de Santarém-Tirsense, União de Coimbra-Caldas, Salgueiros-Leixões, Académico de Viseu-Vianense, Sanjoanense-Torreense e Gil Vicente-Peniche. Campeonato Regional de Futebol Juniores Beira Mar 3 Espinho 1

VOLEIBOL

Campeonato Regional de Juniores Sp. Espinho 3 Olivisrense 0 Com este jogo terminou o torneio com o Sp. de Espinho e a Académica empatados com o mesmo número de pontos no 1.º lugar. O jogo de desempate entre os 2 clubes locais, que resolverá a questão do campeão, tem lugar hoje em Serzedo. No Campo da Avenida realiza-se hoje às 10 h. o jogo Sp. de Espinho-Olivisrense, a contar para o Torneio de Encerramento (Seniores).

Vertical text on the far left margin, partially obscured and difficult to read, containing names and dates.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	5000	2500	1250
Ibaa, Colónias Portug. e Espanha	6000	3000	1500
Brasil	7000	3500	1750
Venezuela e outros Países Americanos	9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sds. Rua 19 N.º 243-Filial, Rua 22, N.º 201
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 137 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marrinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de Ló, Fogozas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GATO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO
 Restaurante e Cervejaria
 Rua 19 n.º 28 e 36
 ESPINHO
 Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA MADDIRAS
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos «PAUPERIO»—Chocolates—Aguas Minerais—Fogozas e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

— DE —
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 203—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fajanças, Vidros Cristais, Bibliotas, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogozas, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 105
 (Fogão no edifício do antigo Teatro Aliança)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preita Mantch Laranjada Portugália
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefones, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefones 31—ESPINHO
 Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Casa Fontinha
 Rua 8 n.º 757, T-1 f. 391 — ESPINHO
 Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
 — Esplêndido local ao ar livre —
 Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELECTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolas, Bocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CREDITO,,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
UVA
 RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178
 Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 12 43

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO, CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
 ESPINHO
 Telefone 314

LADY
 Orlando Rangel
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
 Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 44 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA